



AE CANEDO

GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE

Relatório AVI

Introdução.....	3
PARTE I	4
1. Ocupação de Tempos Escolares	4
1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) (Pré-Escolar)	4
2. Ambiente Escolar	7
2.1. Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar	7
2.2. Indisciplina na Sala de Aula	9
3. A Família no Processo Educativo e Formativo do Aluno	11
3.1. Participação por Ciclos	11
PARTE II – SUCESSO ESCOLAR	14
1. Resultados	14
• 1º Ciclo – Percentagens de Positivas	14
• 2º Ciclo – Percentagens de Positivas	16
• 3º Ciclo – Percentagens de Positivas	18
2. Sucesso Pleno.....	21
• 1º Ciclo – Sucesso Pleno	22
• 2º Ciclo – Sucesso Pleno	22
• 3º Ciclo – Sucesso Pleno	23
3. Qualidade do sucesso.....	24
4. Avaliação de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico	27
5. Taxa de retenção/não aprovação	28
6. Avaliação externa / Provas finais do 9º ano.....	29
PARTE III – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
PONTOS FORTES	31
PONTOS A MELHORAR	32
REFLEXÃO	33

Introdução

O Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ) elaborou este relatório com o propósito de realizar uma análise do funcionamento do agrupamento, no sentido de permitir, caso se entenda pertinente, efetuar uma redefinição das diretrizes da Unidade Orgânica.

Pretende-se que este documento promova, entre todos os agentes do agrupamento, a discussão, participação e reflexão sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, com vista a orientação de toda a atividade a desenvolver no futuro, tendo em conta a escola de excelência que a Comunidade Educativa almeja.

O presente relatório divide-se em três partes.

A Parte I incide sobre os três indicadores presentes no Projeto Educativo (PE), *Ocupação de Tempos Escolares, Ambiente Escolar, A família no processo educativo e formativo do aluno*.

A Parte II organiza e analisa o sucesso escolar, com foco nos *Resultados (os internos e os externos, nomeadamente as provas finais do 9.º ano-*, e na sua qualidade, *Sucesso Pleno e Situações de Insucesso*.

A Parte III apresenta as *Considerações Finais*, apontando os principais *Pontos de Melhoria e Pontos Fracos* que se destacaram ao longo do relatório.

PARTE I

1. Ocupação de Tempos Escolares

1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) (Pré-Escolar)

A gestão das atividades de animação e apoio à família assenta numa parceria entre o Agrupamento de Escolas de Canedo e as respetivas Autarquias, às quais pertencem os diversos estabelecimentos de ensino, a saber: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (CMSMF) e Câmara Municipal de Gondomar (CMG).

Deve referir-se que dos 3 jardins-de-infância do Agrupamento, apenas 1 pertence ao Município de Gondomar, localizado em Areja.

O Acolhimento e o Prolongamento são dinamizados pelas monitoras das respetivas autarquias sob a supervisão das educadoras. A planificação das atividades é feita em articulação entre monitoras e educadoras e procuram proporcionar experiências diversificadas e diferentes das que os alunos já vivenciam na componente letiva.

A avaliação que vamos apresentar assenta na seguinte escala utilizada: (1) Insatisfeito; (2) Satisfeito; (3) Muito Satisfeito).

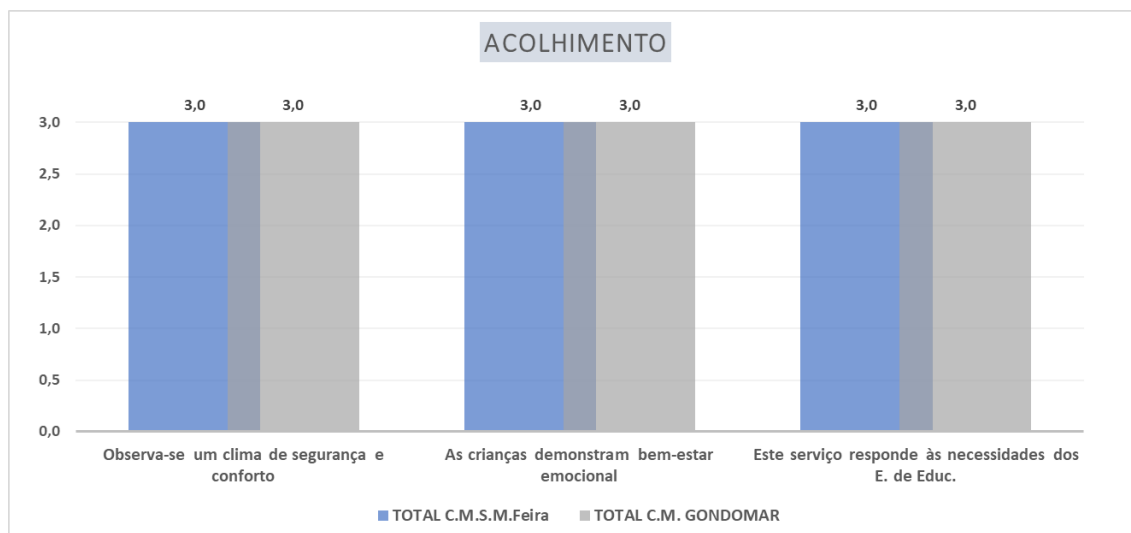


Gráfico 1

Em relação ao Acolhimento, todos os parâmetros avaliados registaram avaliação máxima ("Muito satisfeito") nos três jardins de infância (Areja, Canedo e Igreja).

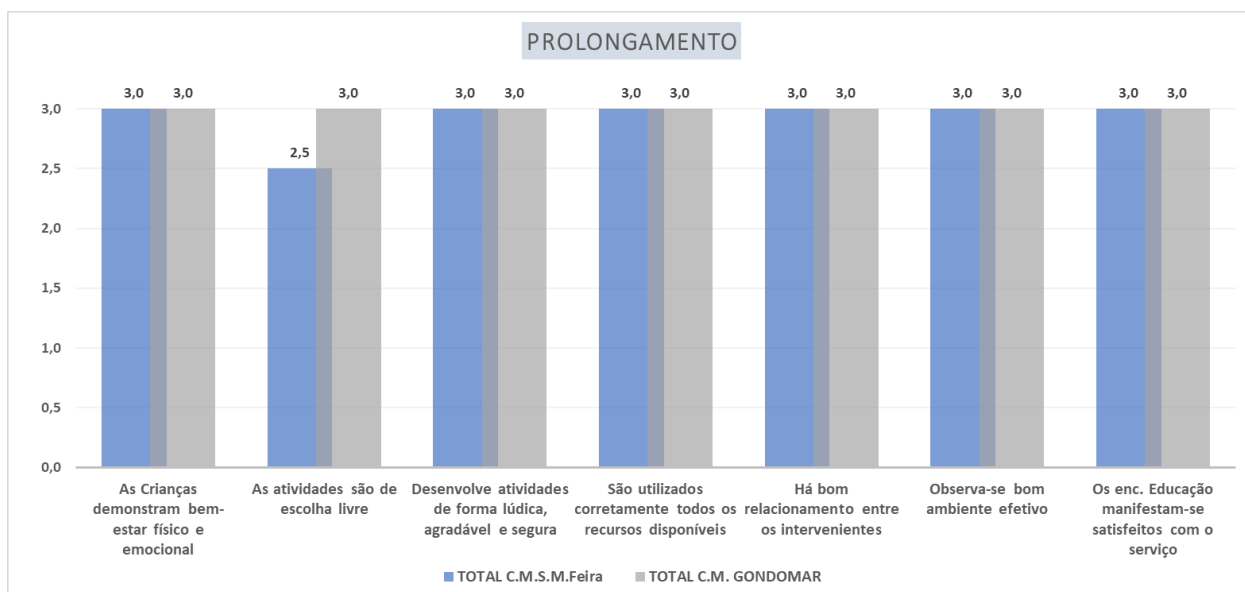


Gráfico 2

Quanto ao serviço de prolongamento, registou-se avaliação máxima em todos os parâmetros, exceto no parâmetro “As atividades são de escolha livre”, que obteve o nível 2 (Satisfatório) no jardim de infância de Canedo.

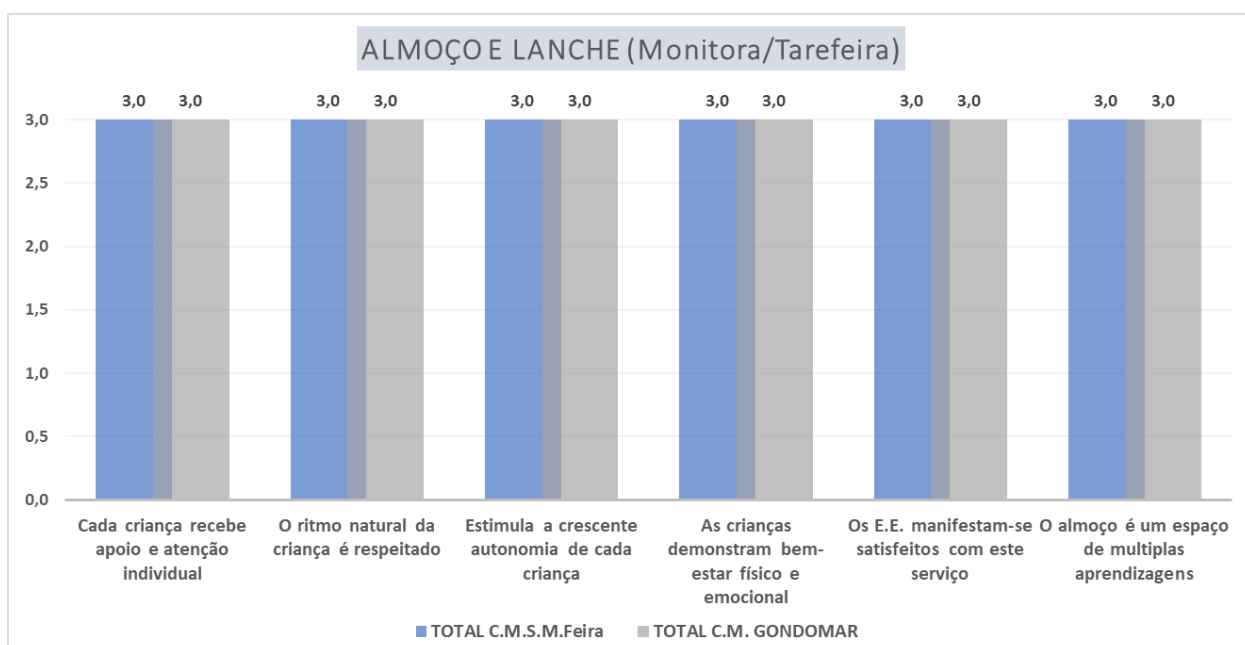


Gráfico 3

No que diz respeito aos lanches (manhã e tarde) e ao almoço, no que ao trabalho das monitoras diz respeito, os resultados são muito positivos, atingindo a média de 3,0 nos três JI.

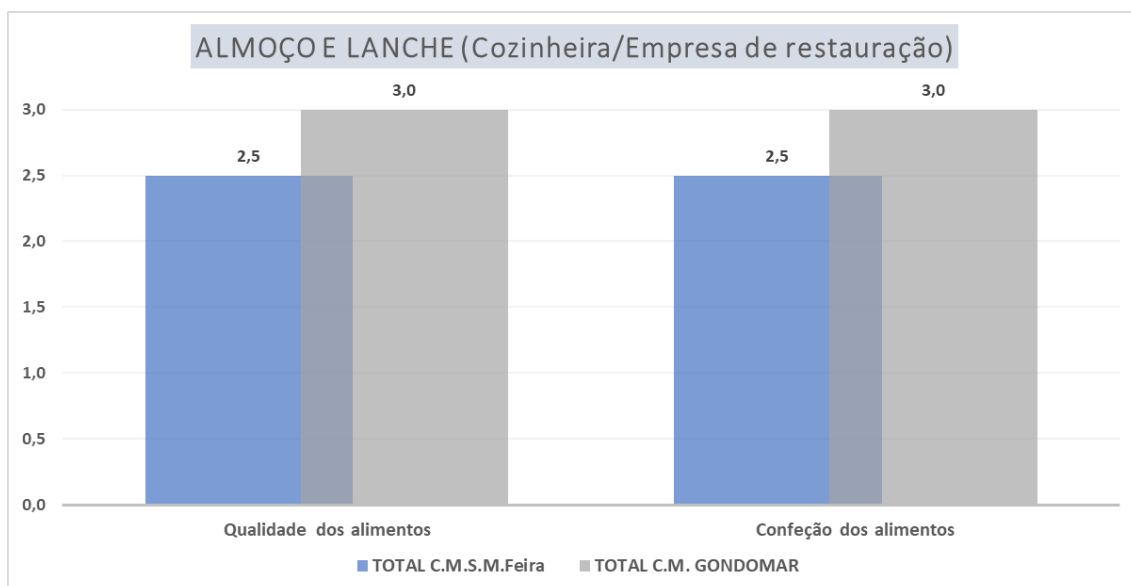


Gráfico 4

Relativamente ao serviço prestado pelas empresas que fornecem as refeições, apenas o JI de Igreja avaliou os dois indicadores (qualidade e confeção dos alimentos) com 2 (satisfatório). Os restantes responderam com 3 “Muito satisfatório”, mostrando máxima satisfação pelos serviços efetuados.

No segundo semestre, no seu conjunto, o serviço mereceu avaliação positiva em todos os jardins de infância do agrupamento, tendo a apreciação média subido em relação ao semestre antecedente, chegando ao valor global de 2,9 nos estabelecimentos afetos à CMSMF. No caso do JI de Areja, o nível máximo de satisfação com os serviços já vem do primeiro semestre.

Comparativamente ao ano letivo anterior, a média global sofreu uma subida em todos os estabelecimentos.

2. Ambiente Escolar

2.1. Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar

As refeições escolares servidas diariamente nos refeitórios do Agrupamento constituem um aspeto fundamental na manutenção do bem-estar físico e psicológico dos alunos, com influência direta no seu desempenho escolar e por essa razão devem ser objeto de uma reflexão cuidada. Por outro lado, o desperdício de alimentos representa um problema ambiental nas escolas, nomeadamente nas refeições encomendadas e não consumidas. Quantificar e comparar o desperdício alimentar promove a consciencialização na comunidade escolar do impacto do problema, bem como a sua remediação.

Os dados analisados em seguida referem-se à diferença entre refeições encomendadas e não consumidas e à intervenção do agrupamento para diminuir o desperdício alimentar.

De acordo com os dados recolhidos, apresenta-se o número de situações que ocorreu ao longo do segundo semestre, em que os alunos não consumiram a refeição encomendada, após adquirirem a senha de refeição (de forma gratuita, no escalão A, mediante pagamento de 0,73€, no escalão B, ou de 1,46€, nos restantes casos), situações estas que acarretam desperdício alimentar e despesas extremamente elevadas para o Estado e famílias. No presente relatório, fazemos a análise à situação das refeições subsidiadas (alunos do escalão A ou do escalão B).

O total das refeições subsidiadas adquiridas neste segundo semestre, regista um extraordinário aumento de 7657 refeições em relação ao primeiro semestre.

N.º Refeições Encomendadas / Desperdício			
2023/2024 (2º semestre)	Esc. A	Esc. B	Total
Encomendadas	5037	5967	11004
Não consumidas	26	59	85
Desperdício	0,5%	1,0%	0,8%

Tabela 1

De acordo com a tabela apresentada, o número total de refeições encomendadas foi de 11004, tendo sido contabilizadas apenas 85 refeições não consumidas (menos 105 que no primeiro semestre), pelo que ocorreu 0,8% de desperdício alimentar (uma descida de 4,9% em relação ao valor do semestre anterior).

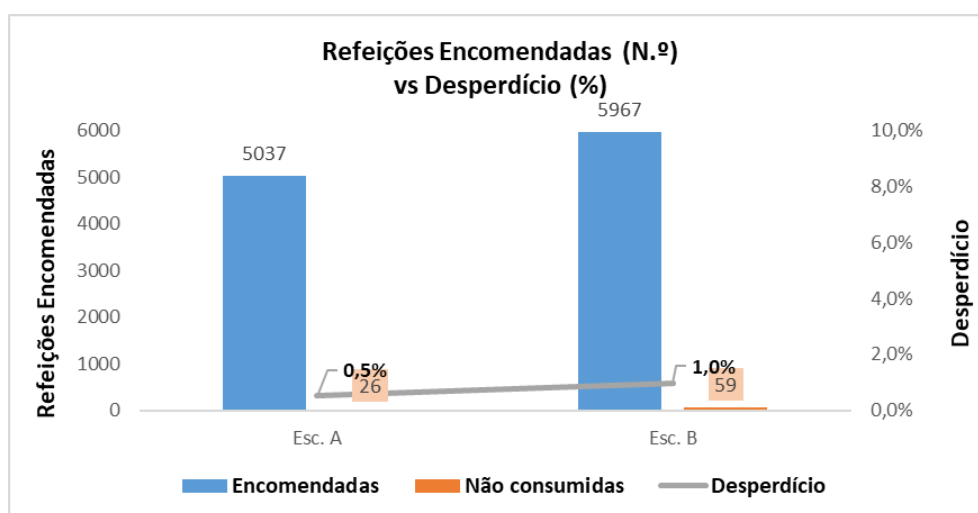


Gráfico 5

Analisando o desperdício, o maior valor ocorreu nos alunos de escalão B, com 1,0 % de refeições não consumidas (menos 2,0% que no semestre anterior), enquanto os alunos do escalão A, o desperdício foi de apenas 0,5% (menos 7,5% em relação ao primeiro semestre).

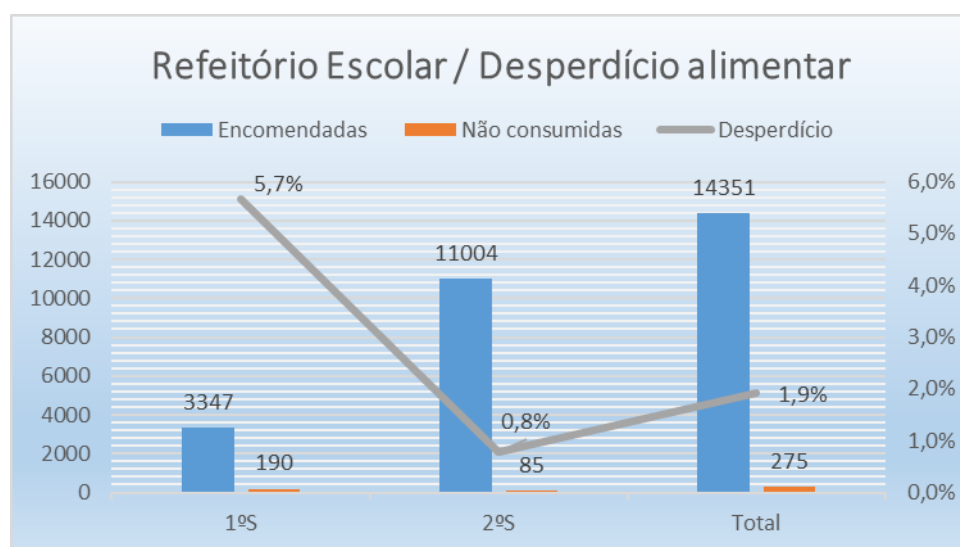


Gráfico 6

Globalmente, neste ano letivo, foram encomendadas 14351 refeições (mais 7948 que no ano anterior) e 275 não foram consumidas (menos 93 que no ano anterior), o que corresponde a um desperdício total de 1,9% (uma diminuição de 3,8 pontos percentuais em relação ao ano letivo anterior).

2.2. Indisciplina na Sala de Aula

O ambiente escolar deve ser propício ao normal funcionamento da atividade letiva e contribuir para o sucesso dos alunos. Por essa razão, a variante da indisciplina em contexto escolar é objeto de análise constante para que possa ser prevenida e debelada.

Segundo o Estatuto do Aluno e Ética Escolar¹, estão previstos dois tipos de medidas disciplinares: as medidas corretivas e as medidas disciplinares sancionatórias, que foram vertidas no Regulamento Interno (RI) do Agrupamento. Estas, com finalidades pedagógicas, preventivas, dissuasoras e de integração, visam ainda garantir o normal prosseguimento das atividades da escola, nomeadamente no espaço da sala de aula.

As medidas corretivas assumem uma natureza eminentemente preventiva (RI; art.º 136º; ponto 2): a) advertência oral; b) ordem de saída da sala de aula; c) realização de tarefas e atividades de integração escolar; d) condicionamento no acesso a certos espaços escolares; e) mudança de turma. As medidas disciplinares sancionatórias traduzem uma sanção disciplinar imputada ao comportamento do aluno (RI; art.º 138º; ponto 2): a) repreensão registada; b) suspensão até 3 dias; c) suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis; d) transferência de escola; e) expulsão da escola.

É de referir que as faltas disciplinares e as faltas resultantes da aplicação de medidas disciplinares sancionatórias consideram-se faltas injustificadas.

As tabelas seguintes mostram o registo de medidas corretivas aplicadas nos dois semestres.

Indisciplina (1º semestre)	Medidas Corretivas	
Anos/Turmas	Falta Disciplinar	Outras medidas (RI, artº 136º)
1º Ano		
2º Ano		
3º Ano		
4º Ano		
1º CICLO	0	0
5º Ano	1	
6º Ano	3	3
2º CICLO	4	3
7º Ano		2
8º Ano	14	4
9º Ano	15	
3º CICLO	29	6
AE Canedo	33	9

Indisciplina (2º semestre)	Medidas Corretivas	
Anos/Turmas	Falta Disciplinar	Outras medidas (RI, artº 136º)
1º Ano		
2º Ano		
3º Ano		1
4º Ano		2
1º CICLO	0	3
5º Ano	1	1
6º Ano	5	
2º CICLO	6	1
7º Ano	3	
8º Ano	6	
9º Ano	8	2
3º CICLO	17	2
AE Canedo	23	6

Tabela 2

¹ Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro

Na plataforma “Inovar”, no segundo semestre, foram assinaladas **23 faltas disciplinares** (menos 10 que no primeiro semestre). No primeiro ciclo não se registaram faltas disciplinares, tendo sido apenas aplicadas, no segundo semestre, três outras medidas corretivas previstas no RI. No segundo ciclo foram assinaladas 6 faltas disciplinares (mais 2 que no primeiro semestre), enquanto no terceiro ciclo foram registadas 17 faltas disciplinares (menos 12 que no primeiro semestre). Além destas faltas disciplinares, houve ainda a aplicação de três outras medidas corretivas previstas no RI (uma no 5º ano e duas no 9º ano).

Fazendo um balanço anual das medidas corretivas, podemos verificar que, neste ano letivo, registaram-se mais 30 medidas aplicadas em relação ao ano anterior (mais 18 faltas disciplinares). Em termos percentuais, face ao número total de alunos, o balanço total deste ano (13,1%) mostra uma subida de 5,8 p.p. em relação ao ano letivo anterior.

Medidas corretivas	2022/2023		2023/2024	
Nº alunos	562		543	
Nº FD	38	6,8%	56	10,3%
Outras medidas	3	0,5%	15	2,8%
Total	41	7,3%	71	13,1%

Tabela 3

Em relação às medidas sancionatórias, no segundo semestre, **a pena de suspensão foi aplicada a 13 alunos** (mais 9 que no semestre anterior), dos quais **7 alunos com 1 dia de suspensão** e **6 alunos com 2 dias de suspensão**.

Indisciplina (1º semestre)	Medidas Sancionatórias		
Anos	Alunos com suspensão	Dias de suspensão	Total dias de suspensão
8º	1	1	1
9º	1	1	1
8º	2	2	4
AE Canedo	4		6

Indisciplina (2º semestre)	Medidas Sancionatórias		
Anos	Alunos com suspensão	Dias de suspensão	Total dias de suspensão
3º	1	1	1
4º	2	1	2
5º	1	1	1
8º	3	1	3
5º	1	2	2
6º	1	2	2
8º	4	2	8
AE Canedo	13		19

Tabela 4

Num balanço global em relação ao ano letivo anterior, neste ano tivemos a pena de suspensão aplicada a 17 alunos (mais 11 que no ano anterior), e um total de 25 dias de suspensão (mais 16 que no ano passado).

Medidas sancionatórias	2022/2023		2023/2024	
Nº alunos	562		543	
Nº alunos suspensos	6	1,1%	17	3,1%
Nº dias suspensão	9	1,6%	25	4,6%

Tabela 5

3. A Família no Processo Educativo e Formativo do Aluno

3.1.Participação por Ciclos

O envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento pedagógico e disciplinar dos filhos, bem como nas atividades desenvolvidas pelo Agrupamento é fundamental no percurso escolar de cada aluno. Enquanto agentes do processo educativo, devem estabelecer um contacto regular com os educadores/ professores titulares/ diretores de turma no sentido de trocar informações e opiniões sobre aspetos relacionados com a vida escolar dos seus educandos.

A nossa escola tem procurado apelar à participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos de diversas formas, seja através da realização de reuniões agendadas (três ao longo ano letivo), seja convocando-os a título individual para consulta da avaliação intercalar ou abordar outros assuntos que digam respeito à formação dos seus educandos.

Os dados a seguir apresentados pretendem elucidar-nos acerca da afluência de encarregados de educação à escola ao longo do segundo semestre, nos quatro ciclos do Agrupamento, tendo em consideração as metas previstas no Projeto Educativo.

Agrupamento (Pré-escolar)			
2023/2024 (2ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação		
Escola	Nº alunos	compareceram pelo menos uma vez	%
Centro Escolar	70	70	100
Igreja	35	35	100
Areja	12	12	100
	117	117	100

Tabela 6

Agrupamento (1.º ciclo)					
2023/2024 (2ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação				
Escola	Nº alunos	EE presentes na 2ª reunião	EE presentes na 3ª reunião	EE sem contactos	%
Centro Escolar	166	166	166	0	0
Presinha	25	25	25	0	0
Sante	16	16	16	0	0
	207	207	207	0	0

Tabela 7

A análise dos dados revela que todos os encarregados de educação do Pré-escolar e do 1º ciclo compareceram na escola pelo menos uma vez no segundo semestre e estiveram sempre presentes nas reuniões.

No segundo e terceiro ciclos, este relatório analisa a participação dos encarregados de educação através de dois parâmetros:

- Taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões semestrais (pretende-se que seja superior a 75%);
- Taxa de Encarregados de Educação que não efetuaram contactos com o Diretor de Turma.

Participação dos Encarregados de Educação							
	Nº alunos	1ª reunião DT/EE	2ª reunião DT/EE	3ª reunião DT/EE	% Presenças	EE sem presenças	% Ausências
5º A	20	20	17	15	86,7%	1	5,0%
5º B	22	21	16	15	78,8%	1	4,5%
5º C	19	18	13	12	75,4%	0	0,0%
TOTAL 5º	61	59	46	42	80,3%	2	3,3%
6º A	26	26	26	21	93,6%	0	0,0%
6º B	27	26	17	19	76,5%	0	0,0%
6º C	20	20	13	12	75,0%	5	25,0%
TOTAL 6º	73	72	56	52	82,2%	5	6,8%
7º A	22	20	18	10	72,7%	1	4,5%
7º B	25	22	20	19	81,3%	0	0,0%
7º C	20	19	13	15	78,3%	1	5,0%
TOTAL 7º	67	61	51	44	77,6%	2	3,0%
8º A	20	20	20	11	85,0%	0	0,0%
8º B	27	26	18	16	74,1%	0	0,0%
8º C	20	11	15	7	55,0%	0	0,0%
TOTAL 8º	67	57	53	34	71,6%	0	0,0%
9º A	21	17	16		78,6%		0,0%
9º B	28	25	16		73,2%		0,0%
9º C	20	15	14		72,5%		0,0%
TOTAL 9º	69	57	46	0	74,6%	0	0,0%
ESCOLA	337	306	252	172	77,5%	9	2,7%

90,8% 74,8% 64,2%

Tabela 8

Assim, ao longo do ano letivo, o 8º ano (71,6%) e o 9º ano (74,6%) registaram taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões semestrais com os DT abaixo da meta proposta no PE (75%). Em termos globais, a taxa de presença dos encarregados de educação nestas reuniões atingiu os 77,5%.

No segundo semestre, a maioria dos Encarregados de Educação estiveram em contacto com os educadores/ professores titulares/ diretores de turma dos seus educandos, sendo que no 2.º ciclo a percentagem rondou os 94,8% e no 3.º ciclo foi de 99%.

AE Canedo			
2023/2024 (2ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação		
Escola	Nº alunos	compareceram pelo menos uma	%
Pré-escolar	117	117	100,0
1º ciclo	207	207	100,0
2º ciclo	134	127	94,8
3º ciclo	203	201	99,0
AE Canedo	661	652	98,6

Tabela 9

Considerando a globalidade do Agrupamento, num total de 661 encarregados de educação, 652 entraram em contacto com os educadores/ professores titulares/ diretores de turma dos seus educandos, verificando-se assim uma comparência total de 98,6% de encarregados de educação no segundo semestre, estando em conformidade com a meta do PE.

Ano letivo 2023/2024 (2ºS)

EE compareceram pelo menos 1 vez	652	98,6%
EE nunca compareceram	9	1,4%
Total AE Canedo	661	

Ano letivo 2023/2024 (2ºS)

EE compareceram pelo menos 1 vez	680	100,0%
EE nunca compareceram	0	0,0%
Total AE Canedo	680	

Ano letivo 2021/2022 (2ºS)

EE compareceram pelo menos 1 vez	691	99,9%
EE nunca compareceram	1	0,1%
Total AE Canedo	692	

Tabela 10

Fazendo uma análise comparativa dos últimos três anos letivos, apenas no ano 2021/2022 (um) e 23/24 (nove) houve encarregados de educação que não efetuaram qualquer contacto com o agrupamento.

PARTE II – SUCESSO ESCOLAR

1. Resultados

● 1º Ciclo – Percentagens de Positivas

Nas tabelas seguintes são apresentadas as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 1.º ciclo, relativamente ao segundo semestre.

1º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT1C		14	14	25	53	0	0,0%	53	100,0%	4,2	88,7%	3,5
MAT	4	7	17	25	53	4	7,5%	49	92,5%	4,2	100,0%	4,2
EMEIO		1	14	38	53	0	0,0%	53	100,0%	4,7	100,0%	4,6
OFC1C		3	21	29	53	0	0,0%	53	100,0%	4,5	100,0%	4,3
EMR		2	11	38	51	0	0,0%	51	100,0%	4,7	100,0%	4,4
EAFM		5	16	32	53	0	0,0%	53	100,0%	4,5	100,0%	4,3
AE	2	8	19	24	53	2	3,8%	51	96,2%	4,2	100,0%	4,0
CD		7	20	26	53	0	0,0%	53	100,0%	4,4	100,0%	4,0
						6	1,4%	416	98,6%	4,4	98,6%	4,2

Tabela 11

Relativamente ao 1.º ano de escolaridade, Matemática (92,5%) e Apoio ao Estudo (96,2%) não atingiram o sucesso pleno. Globalmente, a percentagem de positivas chegou a 98,6%, correspondente a seis níveis de insuficiente (igual ao primeiro semestre), e a média de classificações subiu 0,2 em relação à média registada no primeiro semestre, ficando em 4,4 (BOM).

2º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT1C	1	15	20	16	52	1	1,9%	51	98,1%	4,0	94,3%	3,7
MAT	1	15	21	16	53	1	1,9%	52	98,1%	4,0	98,1%	3,9
EMEIO		4	23	26	53	0	0,0%	53	100,0%	4,4	100,0%	4,2
OFC1C		6	26	21	53	0	0,0%	53	100,0%	4,3	100,0%	4,1
EMR		1	17	27	45	0	0,0%	45	100,0%	4,6	100,0%	4,1
EAFM		8	25	20	53	0	0,0%	53	100,0%	4,2	100,0%	3,9
AE		12	21	19	52	0	0,0%	52	100,0%	4,1	100,0%	3,9
PLNM		1			1	0	0,0%	1	100,0%	3,0	100,0%	3,0
CD		8	20	24	52	0	0,0%	52	100,0%	4,3	100,0%	3,9
						2	0,5%	412	99,5%	4,2	99,1%	4,0

Tabela 12

No 2.º ano de escolaridade, duas áreas não atingiram o sucesso pleno: Português e Matemática, ambas com 98,1%. Globalmente, as duas classificações de insuficiente (menos

duas que no primeiro semestre) conduziram a percentagem de positivas para 99,5 pontos percentuais, enquanto a média de classificações, subiu duas décimas ficando em 4,2 (BOM).

3º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT1C		15	22	18	55	0	0,0%	55	100,0%	4,1	100,0%	3,9
MAT		11	22	25	58	0	0,0%	58	100,0%	4,2	100,0%	4,1
EMEIO		6	20	32	58	0	0,0%	58	100,0%	4,4	100,0%	4,3
OFC1C		10	24	24	58	0	0,0%	58	100,0%	4,2	100,0%	4,1
EMR		1	14	31	46	0	0,0%	46	100,0%	4,7	100,0%	4,1
EAFM		5	18	35	58	0	0,0%	58	100,0%	4,5	100,0%	4,3
AE		14	25	19	58	0	0,0%	58	100,0%	4,1	100,0%	4,0
PLNM		2	1		3	0	0,0%	3	100,0%	3,3	100,0%	3,0
CD		1	28	29	58	0	0,0%	58	100,0%	4,5	100,0%	4,4
ING_I		14	17	27	58	0	0,0%	58	100,0%	4,2	100,0%	3,9
						0	0,0%	510	100,0%	4,3	100,0%	4,1

Tabela 13

Em relação ao 3.º ano de escolaridade, tal como no primeiro semestre, todas as áreas disciplinares atingiram o sucesso pleno, mantendo a percentagem de positivas nos 100%, enquanto a média de classificações subiu duas décimas ficando em 4,3 (BOM).

4º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT1C		13	12	18	43	0	0,0%	43	100,0%	4,1	100,0%	4,0
MAT		13	16	14	43	0	0,0%	43	100,0%	4,0	100,0%	4,0
EMEIO		8	14	21	43	0	0,0%	43	100,0%	4,3	100,0%	4,4
OFC1C		5	11	27	43	0	0,0%	43	100,0%	4,5	100,0%	4,3
EMR		2	10	22	34	0	0,0%	34	100,0%	4,6	100,0%	4,4
EAFM		1	19	23	43	0	0,0%	43	100,0%	4,5	100,0%	4,2
AE		12	15	16	43	0	0,0%	43	100,0%	4,1	100,0%	4,1
CD		3	15	25	43	0	0,0%	43	100,0%	4,5	100,0%	4,4
ING_I		7	13	23	43	0	0,0%	43	100,0%	4,4	100,0%	4,1
						0	0,0%	378	100,0%	4,3	100,0%	4,2

Tabela 14

No que diz respeito ao 4.º ano de escolaridade, tal como no primeiro semestre, todas as áreas disciplinares atingiram o sucesso pleno, mantendo a percentagem de positivas nos 100%, enquanto a média de classificações subiu uma décima ficando em 4,3 (BOM).

● 2º Ciclo – Percentagens de Positivas

Apresenta-se, de seguida, as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 2.º ciclo, relativamente ao segundo semestre deste ano letivo.

5º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
	1	2	3	4	5		N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT		4	26	20	10	60	4	6,7%	56	93,3%	3,6	94,9%	3,5
ING1		1	13	23	24	61	1	1,6%	60	98,4%	4,1	100,0%	4,2
HGP		1	17	30	13	61	1	1,6%	60	98,4%	3,9	93,3%	3,8
MAT		6	20	17	18	61	6	9,8%	55	90,2%	3,8	86,7%	3,5
CNA		2	26	25	8	61	2	3,3%	59	96,7%	3,6	95,0%	3,5
EV_2C			23	22	16	61	0	0,0%	61	100,0%	3,9	100,0%	3,6
ETL_2C			23	22	16	61	0	0,0%	61	100,0%	3,9	100,0%	3,6
EDM_2C	1	16	32	12		61	1	1,6%	60	98,4%	3,9	100,0%	4,0
EDF			15	30	16	61	0	0,0%	61	100,0%	4,0	98,3%	3,8
EMR				21	28	49	0	0,0%	49	100,0%	4,6	100,0%	4,7
CD			8	29	24	61	0	0,0%	61	100,0%	4,3	100,0%	4,2
TIC			17	21	23	61	0	0,0%	61	100,0%	4,1	100,0%	4,0
PLNM			1			1	0	0,0%	1	100,0%	3,0	100,0%	3,0
AFS			19	25	17	61	0	0,0%	61	100,0%	4,0	95,0%	3,8
							15	1,9%	766	98,1%	4,0	97,1%	3,8

Tabela 15

No 5.º ano de escolaridade, seis disciplinas não atingiram sucesso pleno: Português (93,3%), Inglês (98,4%), História e Geografia de Portugal (98,4%), Matemática (90,2%), Ciências Naturais (96,7%) e Educação Musical (98,4%).

Globalmente, registaram-se quinze classificações inferiores a três (menos 7 que as registadas no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 98,1% (uma subida de 1 ponto percentual em relação ao primeiro semestre) enquanto a média de classificações atingiu o valor de 4,0 (mais 0,2 que a média registada no primeiro semestre).

6º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
Disciplina	1	2	3	4	5	Classif.	N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT			27	32	14	73	0	0,0%	73	100,0%	3,8	98,6%	3,7
ING2	2	28	27	16		73	2	2,7%	71	97,3%	3,8	97,2%	3,8
HGP		14	43	16		73	0	0,0%	73	100,0%	4,0	95,8%	3,8
MAT	1	28	35	9		73	1	1,4%	72	98,6%	3,7	91,7%	3,6
CNA		35	26	12		73	0	0,0%	73	100,0%	3,7	95,8%	3,4
EV_2C		20	26	27		73	0	0,0%	73	100,0%	4,1	100,0%	3,9
ETL_2C		16	23	34		73	0	0,0%	73	100,0%	4,2	100,0%	4,2
EDM_2C		23	39	11		73	0	0,0%	73	100,0%	3,8	100,0%	3,4
EDF		18	33	22		73	0	0,0%	73	100,0%	4,1	100,0%	3,7
EMR		8	17	40		65	0	0,0%	65	100,0%	4,5	100,0%	4,5
CD		19	27	26		72	0	0,0%	72	100,0%	4,1	0,0%	0,0
TIC		24	27	22		73	0	0,0%	73	100,0%	4,0	97,2%	3,8
AFS		25	37	11		73	0	0,0%	73	100,0%	3,8	100,0%	3,7
							3	0,3%	937	99,7%	4,0	98,0%	3,8

Tabela 16

Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, apenas as disciplinas de Inglês (97,3%) e de Matemática (98,6%) não atingiram o sucesso pleno.

Globalmente, verificou-se apenas três classificações inferiores a três (menos catorze que as registadas no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 99,7 pontos percentuais (uma subida de 1,7% em relação ao semestre anterior), enquanto a média de classificações subiu duas décimas em relação ao primeiro semestre, atingindo agora o valor de 4,0.

● 3º Ciclo – Percentagens de Positivas

Apresenta-se, de seguida, as tabelas com as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 3.º ciclo, relativamente ao segundo semestre do presente ano letivo.

7º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
	1	2	3	4	5		N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT		1	37	20	8	66	1	1,5%	65	98,5%	3,5	90,9%	3,3
ING3			17	28	22	67	0	0,0%	67	100,0%	4,1	98,5%	4,0
FRC1		1	21	28	17	67	1	1,5%	66	98,5%	3,9	95,5%	3,7
HST			25	26	16	67	0	0,0%	67	100,0%	3,9	100,0%	3,7
GGF			27	31	9	67	0	0,0%	67	100,0%	3,7	100,0%	3,6
MAT			30	17	20	67	0	0,0%	67	100,0%	3,9	89,4%	3,7
CNA			22	24	21	67	0	0,0%	67	100,0%	4,0	100,0%	4,1
FQ		1	26	29	11	67	1	1,5%	66	98,5%	3,7	98,5%	3,6
EV_3C			17	29	21	67	0	0,0%	67	100,0%	4,1	100,0%	4,0
EDF			8	32	27	67	0	0,0%	67	100,0%	4,3	100,0%	4,0
EMR			3	19	45	67	0	0,0%	67	100,0%	4,6	100,0%	4,5
CD			33	18	15	66	0	0,0%	66	100,0%	3,7		
TIC			22	21	24	67	0	0,0%	67	100,0%	4,0	97,0%	4,0
ART.ED			3	24	40	67	0	0,0%	67	100,0%	4,6	100,0%	4,3
PLNM			1			1	0	0,0%	1	100,0%	3,0		
MTT			21	31	15	67	0	0,0%	67	100,0%	3,9		
							3	0,3%	1001	99,7%	4,0	97,7%	3,9

Tabela 17

Em relação ao 7.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em três disciplinas: Português, Francês e Físico-Química, todas com uma percentagem de positivas de 98,5%.

Globalmente, verificou-se apenas três classificações inferiores a três (menos dezassete que no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 99,7 pontos percentuais (uma subida de 2% em relação ao primeiro semestre), enquanto a média de classificações subiu uma décima em relação ao semestre anterior ficando em 4,0.

8º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
Disciplina	1	2	3	4	5	Classif.	N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT			16	22	27	65	0	0,0%	65	100,0%	4,2	92,4%	3,6
ING4			31	18	17	66	0	0,0%	66	100,0%	3,8	95,5%	3,5
FRC2			14	22	29	65	0	0,0%	65	100,0%	4,2	95,5%	3,9
HST	1		20	28	17	66	1	1,5%	65	98,5%	3,9	98,5%	3,7
GGF	1		26	26	12	65	1	1,5%	64	98,5%	3,8	93,9%	3,5
MAT	10		29	17	10	66	10	15,2%	56	84,8%	3,4	73,1%	3,1
CNA			24	25	17	66	0	0,0%	66	100,0%	3,9	92,5%	3,7
FQ			34	20	11	65	0	0,0%	65	100,0%	3,6	98,5%	3,6
EV_3C			23	23	20	66	0	0,0%	66	100,0%	4,0	94,0%	3,8
ETL_3C			13	26	27	66	0	0,0%	66	100,0%	4,2		
EDF			8	22	36	66	0	0,0%	66	100,0%	4,4	98,5%	4,0
EMR			6	17	41	64	0	0,0%	64	100,0%	4,5	100,0%	4,5
CD	1		16	36	13	66	1	1,5%	65	98,5%	3,9		
TIC			26	18	22	66	0	0,0%	66	100,0%	3,9	95,5%	3,7
PLNM			1			1	0	0,0%	1	100,0%	3,0	100,0%	3,0
ALP				1		1	0	0,0%	1	100,0%	4,0	100,0%	4,0
COM_ARTE				1		1	0	0,0%	1	100,0%	4,0	100,0%	4,0
OF_EXP					1	1	0	0,0%	1	100,0%	5,0	100,0%	4,0
STEM			20	23	23	66	0	0,0%	66	100,0%	4,0	97,0%	4,0
							13	1,3%	975	98,7%	4,0	94,2%	3,7

Tabela 18

No 8.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em quatro disciplinas: História (98,5%), Geografia (98,5%), Matemática (84,8%) e Cidadania (98,5%).

Globalmente, verificou-se um total de treze classificações inferiores a três (menos trinta e sete que no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 98,7 pontos percentuais (uma melhoria de 4,4% em relação ao semestre anterior), enquanto a média de classificações fixou-se em 4,0 (mais três décimas que no primeiro semestre).

9º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
Disciplina	1	2	3	4	5	Classif.	N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT			43	18	8	69	0	0,0%	69	100,0%	3,5	80,9%	3,2
ING5			10	26	33	69	0	0,0%	69	100,0%	4,3	100,0%	4,1
FRC3			26	25	18	69	0	0,0%	69	100,0%	3,9	95,6%	3,8
HST			23	27	19	69	0	0,0%	69	100,0%	3,9	100,0%	4,1
GGF			29	26	14	69	0	0,0%	69	100,0%	3,8	95,6%	3,7
MAT	13	38	14	4		69	13	18,8%	56	81,2%	3,1	69,1%	3,0
CNA		23	29	17		69	0	0,0%	69	100,0%	3,9	100,0%	3,8
FQ	6	40	18	5		69	6	8,7%	63	91,3%	3,3	82,4%	3,1
EV_3C		30	15	24		69	0	0,0%	69	100,0%	3,9	88,2%	3,8
ETL_3C		13	10	26		49	0	0,0%	49	100,0%	4,3	0,0%	0,0
EDF		25	34	10		69	0	0,0%	69	100,0%	3,8	100,0%	3,9
EMR		4	14	40		58	0	0,0%	58	100,0%	4,6	100,0%	4,7
CD	1	13	31	23		68	1	1,5%	67	98,5%	4,1	98,5%	4,1
TIC		26	16	27		69	0	0,0%	69	100,0%	4,0	100,0%	3,9
LCE		17	18	34		69	0	0,0%	69	100,0%	4,2	100,0%	4,1
EDM_3C		9	4	7		20	0	0,0%	20	100,0%	3,9	93,5%	3,8
							20	2,0%	1003	98,0%	3,9	93,5%	3,8

Tabela 19

Finalmente, no 9.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em três disciplinas: Matemática (81,2%), Físico-Química (91,3%) e Cidadania (98,5%).

Globalmente, verificou-se um total de vinte classificações inferiores a três (menos quarenta e uma que no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 98,0 pontos percentuais (uma subida de 4,5% em relação ao semestre anterior), enquanto a média de classificações subiu uma décima em relação ao primeiro semestre, fixando-se em 3,9.

2. Sucesso Pleno

Acreditando que este parâmetro traduz um forte indicador no caminho da qualidade de ensino da nossa escola, o nosso relatório apresenta uma análise do número de alunos que atingiram o sucesso pleno, tomando como referência o total de alunos que transitaram ou foram aprovados, sem níveis inferiores a três, no final do ano letivo.

A tabela seguinte apresenta as médias de sucesso pleno registadas no triénio 2019/2022, bem como as metas definidas no Projeto Educativo para serem atingidas até ao ano letivo de 2025/2026.

Médias sucesso pleno		
Ano Escol.	Triénio	METAS
	2019_2022	2023/2026
1º ano	95,7%	96,0%
2º ano	97,3%	98,0%
3º ano	97,7%	98,0%
4º ano	98,3%	98,5%
1º ciclo	97,3%	98,0%
5ºano	96,6%	97,0%
6ºano	96,6%	97,0%
2º ciclo	96,6%	97,0%
7ºano	94,0%	95,0%
8ºano	91,7%	92,0%
9ºano	92,3%	93,0%
3º ciclo	92,5%	93,0%
Global	95,5%	96,1%

Tabela 20

As tabelas que em seguida se apresentam, traduzem as diferentes situações, ao longo dos três ciclos, no segundo semestre do ano letivo 2023-2024.

- 1º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO							
1ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre		Nº alunos	2º Semestre		
		S. Pleno	%		S. Pleno	%	Diferencial
1ºano	53	47	88,7%	53	49	92,5%	-3,5%
2ºano	54	50	92,6%	53	51	96,2%	-1,8%
3ºano	57	57	100,0%	58	58	100,0%	2,0%
4ºano	43	43	100,0%	43	43	100,0%	1,5%
Total 1.ºC	207	197	95,2%	207	201	97,1%	-0,9%
					4	1,9%	

Tabela 21

- No segundo semestre, no 1.º Ciclo, mais quatro alunos atingiram sucesso pleno, elevando para 97,1% a percentagem de alunos a conseguir esse objetivo. Este valor, no entanto, é **inferior (-0,9%)** à meta de 95,0% de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- Pela positiva destacaram-se os 3º e 4º anos que atingiram a percentagem máxima, ficando, respetivamente, 2 p.p. e 1,5 p.p. acima das metas definidas. As turmas de 1º ano (-3,5%) e 2º ano (-1,8%), apesar de melhorarem o seu registo em relação ao primeiro semestre, ficaram abaixo das metas desejadas de sucesso pleno.

- 2º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO							
2ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre		Nº alunos	2º Semestre		
		S. Pleno	%		S. Pleno	%	Diferencial
5º ano	60	48	80,0%	61	53	86,9%	-10,1%
6º ano	72	64	88,9%	73	71	97,3%	0,3%
Total 2.ºC	132	112	84,8%	134	124	92,5%	-4,5%
					12	7,7%	

Tabela 22

- No 2.º Ciclo, no segundo semestre, mais doze alunos atingiram o sucesso pleno, elevando para 92,5% a percentagem de alunos a atingir este objetivo. Este valor é **inferior (-4,5%)** à meta de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- 5º ano – Neste ano, 86,97% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor **inferior (-10,1%)** à meta definida no Projeto Educativo.

- 6º ano – No final do ano letivo, 97,3% dos alunos conseguiram o sucesso pleno, valor **superior (+0,3%)** à meta definida no Projeto Educativo.

3º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO							
3ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre		Nº alunos	2º Semestre		
		S. Pleno	%		S. Pleno	%	Diferencial
7º ano	66	57	86,4%	67	66	98,5%	3,5%
8º ano	67	46	68,7%	66	55	83,3%	-8,7%
9º ano	68	42	61,8%	69	56	81,2%	-11,8%
Total 3.ºC	201	145	72,1%	202	177	87,6%	-5,4%
					32	15,5%	

Tabela 23

- No 3.º Ciclo, no segundo semestre, mais trinta e dois alunos atingiram o sucesso pleno, elevando para 87,6% a percentagem de alunos a atingir este objetivo. No entanto, este valor é **inferior (-5,4%)** à meta de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- 7º ano – No final do ano letivo, 98,5% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor **superior (+3,5%)** à meta definida no Projeto Educativo.
- 8º ano – Neste ano letivo, 83,3% dos alunos conseguiram o sucesso pleno, valor que é **inferior (-8,7%)** à meta prevista no Projeto Educativo.
- 9º ano – Após os resultados das provas finais, a percentagem de alunos a obter sucesso pleno ficou em 81,2%. Este valor, apesar de representar uma melhoria significativa em relação ao primeiro semestre, é **inferior (-11,8%)** à meta proposta no Projeto Educativo.

O gráfico seguinte resume a análise ao sucesso pleno:

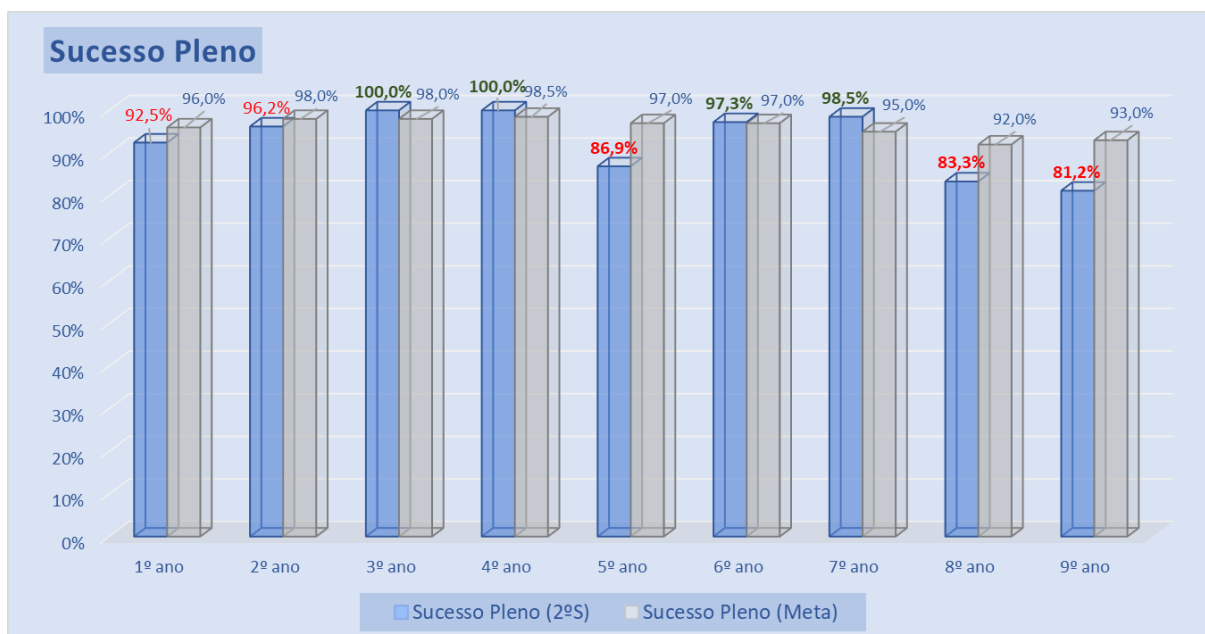


Gráfico 7

3. Qualidade do sucesso

Os resultados escolares são uma dimensão central na avaliação da qualidade do sucesso educativo. Medir e interpretar esses resultados fornece uma visão importante sobre a eficácia das estratégias educativas, o progresso dos alunos e eventuais áreas que possam necessitar de melhorias.

Para além do acompanhamento do sucesso pleno, o novo Projeto Educativo, acrescenta o acompanhamento da taxa de “Qualidade do Sucesso”, procurando aferir a qualidade das aprendizagens dos nossos alunos.

A tabela seguinte apresenta as taxas de qualidade de sucesso registadas no triénio 2019/2022, bem como as metas definidas no Projeto Educativo para serem atingidas até ao ano letivo de 2025/2026.

QUALIDADE DO SUCESSO			
Ano	Média (2019/2022)	META 23_26	2022/2023
1º ano	88,0%	90,0%	83,3%
2º ano	82,7%	85,0%	77,7%
3º ano	84,3%	86,0%	83,7%
4º ano	82,4%	84,0%	80,5%
Global 1º C	84,3%	86,0%	81,3%
5º ano	73,6%	75,0%	75,7%
6º ano	66,6%	68,0%	76,1%
Global 2º C	70,1%	72,0%	75,9%
7º ano	66,0%	68,0%	69,2%
8º ano	60,7%	63,0%	58,7%
9º ano	67,1%	69,0%	69,7%
Global 3º C	64,6%	66,0%	65,9%
AE Canedo	74,6%	76,4%	72,5%

Tabela 24

Os gráficos que em seguida se apresentam, traduzem os resultados relativos à qualidade do sucesso, no segundo semestre do ano letivo 2023-2024.

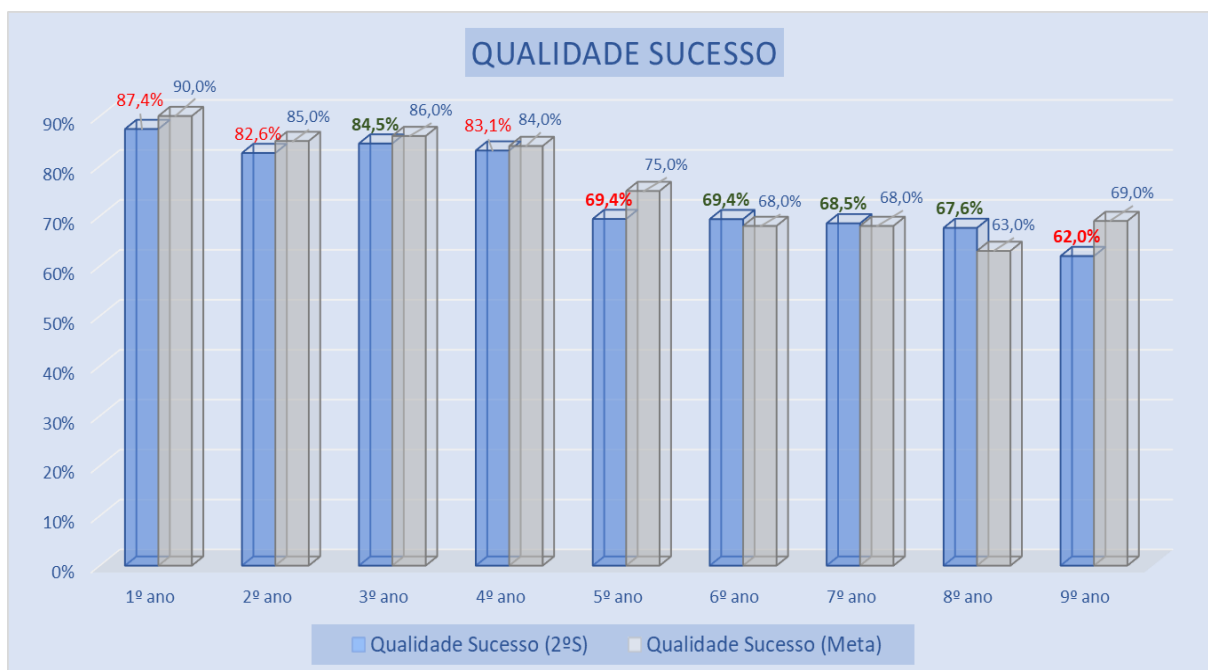


Gráfico 8

Da análise do gráfico podemos verificar que quatro anos de escolaridade, o 3º ano (84,5%), o 6º ano (69,4%), o 7º ano (68,5%) e o 8º ano (67,6%) conseguiram registar taxas de qualidade de sucesso superiores às metas do projeto educativo.

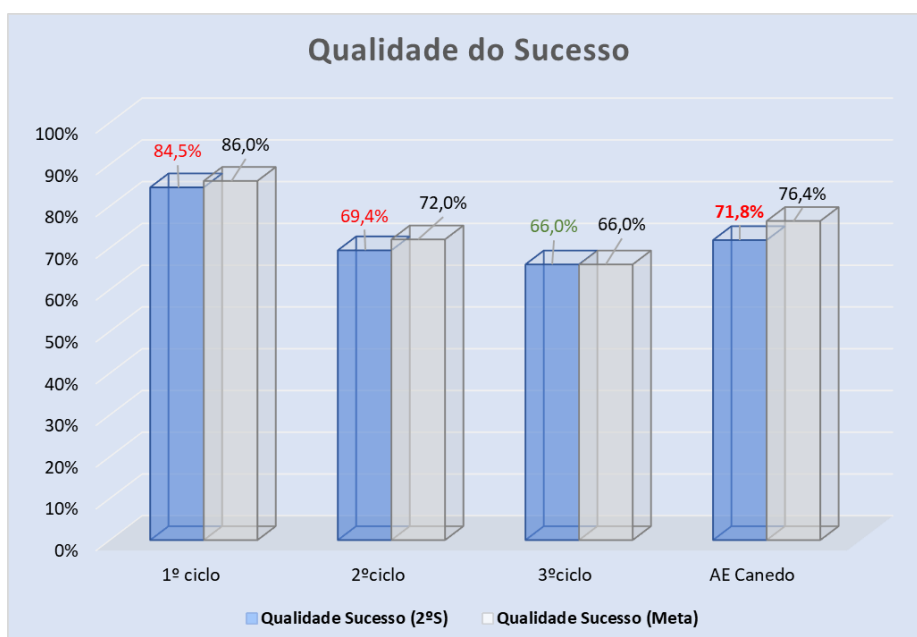


Gráfico 9

Por ciclos, apenas o 3º ciclo (66,0%) atingiu a meta desejada, enquanto o nível global da qualidade de sucesso no agrupamento foi de 71,8%, valor que é **inferior (-4,6%)** à meta prevista no Projeto Educativo.

4. Avaliação de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico

O relatório técnico-pedagógico (RTP) é o documento que fundamenta a mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. Assim, neste parâmetro vamos analisar a evolução dos resultados dos alunos para os quais foi elaborado um RTP, monitorizando dessa forma o resultado da implementação das medidas curriculares previstas nesse documento.

Alunos RTP (2ºS)			Nº níveis inferiores a SUF / 3			
Alunos com RTP (2º semestre)						
Ciclo	Ano	Nº alunos	0	1	2	3 ou +
1.º ciclo	1º	1	1			
	2º	1	1			
	3º	6	6			
	4º	8	8			
Total 1.ºC		16	16	0	0	0
2.º ciclo	5º	7	6	1		
	6º	11	11			
Total 2.ºC		18	17	1	0	0
3.º ciclo	7º	11	11			
	8º	14	6	6	1	1 Exc.Faltas
	9º	13	11	2		
Total 3.ºC		38	28	8	1	1
Total		72	61	9	1	1
			84,7%	12,5%	1,4%	1,4%

Tabela 25

Globalmente, terminaram o ano letivo no nosso agrupamento 72 alunos para os quais foi elaborado RTP. Desses alunos, **61** (mais 16 que no primeiro semestre) foram plenamente bem-sucedidos nas suas aprendizagens, tendo a percentagem de alunos com **sucesso pleno** subido para **84,7%**. No entanto, tivemos **9 alunos (12,5%)** a terminar o ano com um nível inferior a três e **1 aluno (1,4%)** registou 2 níveis inferiores a três. Houve ainda **1 aluno (1,4%)** que ficou em situação de exclusão por faltas.

- No 1º ciclo, todos os alunos registaram sucesso pleno.
- No 2º ciclo, 17 dos 18 alunos (94,4%) obtiveram sucesso pleno, e 1 aluno finalizou o ano com um nível inferior a três;
- No 3º ciclo, 28 dos 38 alunos (73,7%) conseguiram sucesso pleno, mas 9 alunos finalizaram o ano com um nível inferior a três e 1 aluno com dois níveis inferiores a três; de registar ainda a situação de um aluno excluído por faltas.

5. Taxa de retenção/não aprovação

A partir das taxas de retenção/não aprovação, por ciclo, registadas no triénio 2019-2022, foram definidas, em Projeto Educativo, as metas a atingir em 2025-2026.

Neste ponto vamos analisar os dados efetivos referentes às situações de retenção ou não aprovação registadas neste ano letivo, comparando com as metas definidas no Projeto Educativo.

Ano	Ano letivo 2023/24			Meta	
	Alunos inscritos	Alunos retidos	Taxa retenção	2026	Diferencial
1º ano	53	0	0,0%	0,0%	0,0%
2º ano	54	0	0,0%	0,0%	0,0%
3º ano	57	0	0,0%	0,0%	0,0%
4º ano	43	0	0,0%	0,5%	0,5%
1º ciclo	207	0	0,0%	0,5%	0,5%
5º ano	61	0	0,0%	2,0%	2,0%
6º ano	73	0	0,0%	0,0%	0,0%
2º ciclo	134	0	0,0%	1,0%	1,0%
7º ano	67	0	0,0%	0,0%	0,0%
8º ano	67	1	1,5%	0,0%	-1,5%
9º ano	69	1	1,4%	0,0%	-1,4%
3º ciclo	203	2	1,0%	0,0%	-1,0%
AE Canedo	544	2	0,4%	0,3%	-0,1%

Tabela 26

Globalmente, no ano letivo de 2023/24 e num universo de 544 alunos, registaram-se duas situações de retenção/não aprovação, o que corresponde a uma taxa de retenção de 0,4%, valor que ultrapassa em 0,1% a meta definida no Projeto Educativo (0,3%).

No primeiro ciclo, não se registaram retenções ou não aprovações, pelo que a taxa de retenção global foi de 0,0%, valor inferior à meta de 0,5%.

No segundo ciclo, também não se registaram retenções ou não aprovações, pelo que a taxa de retenção global foi de 0,0%, valor inferior à meta de 1,0%.

Quanto ao terceiro ciclo, registou-se uma retenção no oitavo ano por exclusão por faltas e uma não aprovação no nono ano, tendo a taxa de retenção global para o terceiro ciclo ficado em 1,0%, valor que ultrapassa em 1,0% a meta definida no Projeto Educativo (0,0%).

6. Avaliação externa / Provas finais do 9º ano

Neste ponto vamos analisar os resultados da avaliação externa, no que se refere aos resultados obtidos pelos nossos alunos nas Provas Finais de 9º ano, neste ano letivo de 2023/2024.

Nos gráficos seguintes observamos a evolução da percentagem de positivas, obtidas pelos alunos nas provas de Português e Matemática realizadas nos últimos três anos.

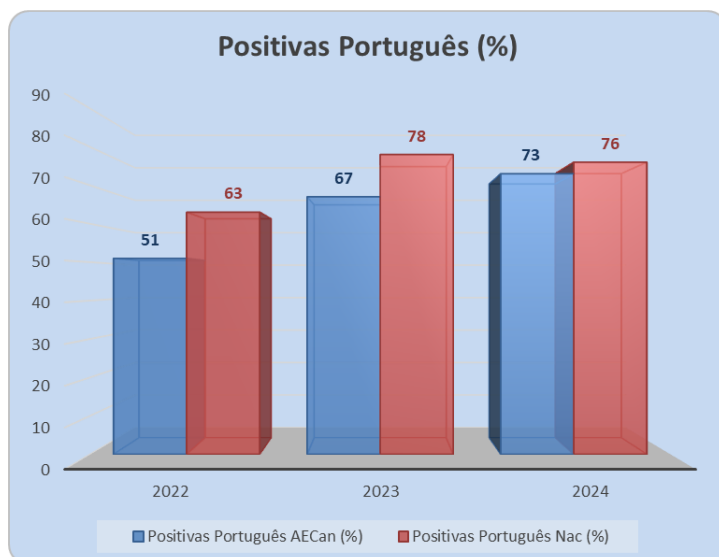


Gráfico 10

Na disciplina de Português, verificou-se uma melhoria nos resultados, tendo a percentagem de classificações positivas subido de 67%, em junho de 2023, para 73%, em junho de 2024, ficando mais próxima dos resultados a nível nacional.

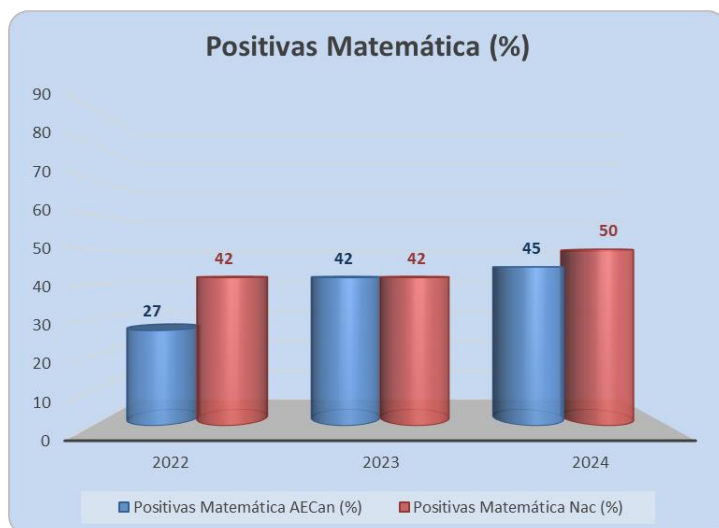


Gráfico 11

Na disciplina de Matemática, também se verificou uma melhoria nos resultados, tendo a percentagem de classificações positivas subido de 42%, em junho de 2023, para 45%, em junho de 2024, mas ficou 5 pontos percentuais abaixo dos resultados a nível nacional.

Os gráficos seguintes permitem-nos comparar os resultados obtidos pelos nossos alunos, em percentagem, comparativamente com as médias nacionais.

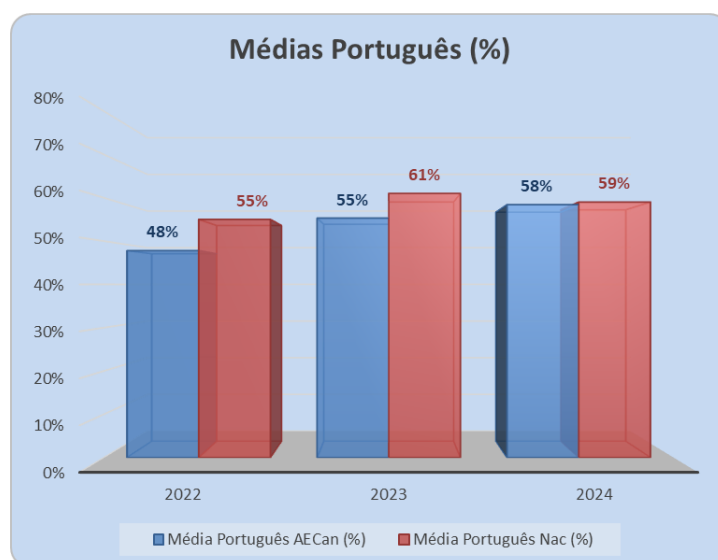


Gráfico 12

Neste indicador, na disciplina de Português, também se regista uma tendência de subida, com a média a subir 3 pontos percentuais em relação ao ano anterior, atingindo os 58% e ficando apenas a um ponto da média nacional de 59%.

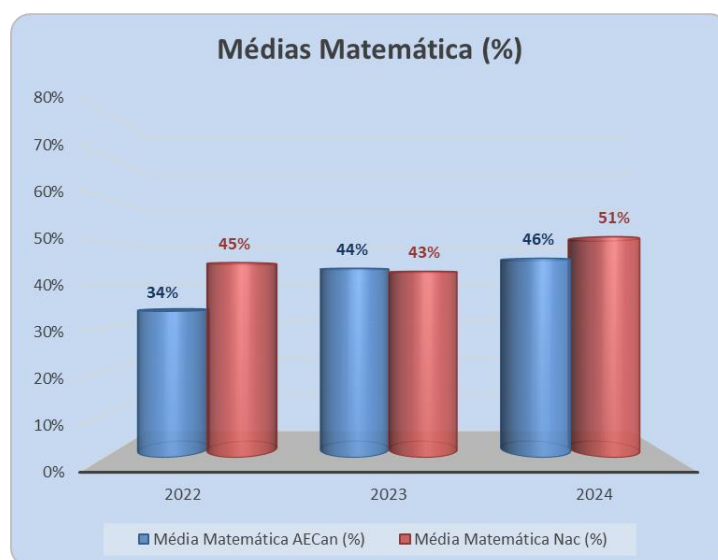


Gráfico 13

Na prova de Matemática, apesar da média ter subido 2 pontos percentuais em relação ao ano anterior, atingindo 46%, acabou por não acompanhar a forte subida a nível nacional, ficando 5 pontos percentuais abaixo da média nacional de 51%.

PARTE III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após organização e apresentação dos dados relativos ao segundo semestre deste ano letivo, realçam-se os pontos de melhoria que devem continuar a ser desenvolvidos e que contribuem para o desenvolvimento da capacidade de organização e funcionamento da nossa escola.

Depois são apresentados os pontos fracos, os quais necessitam análise de forma a encontrar soluções de melhoria. A seriação que se apresenta não pretende ser exaustiva, apenas refletindo o que sobressai, de entre todos os pontos que foram sujeitos à presente análise.

PONTOS FORTES

- **AAAF:** *apreciação global muito positiva, com todos os parâmetros analisados a atingir o nível de satisfeito ou muito satisfeito.*
- **Ambiente Escolar:** *Aumento de eficácia no desperdício alimentar (1,9%).*
- **Família:** *98,6% dos encarregados de educação realizaram contactos com o educador/professor titular/diretor de turma do seu educando.*
- **Percentagem de positivas:** *Todos os anos de escolaridade apresentam percentagens de positivas iguais ou superiores a 97,7%.*
- **Sucesso pleno:** *Quatro anos de escolaridade (3.º/4.º/6.º/7.º) atingiram um resultado superior às metas definidas no Projeto Educativo.*
- **Qualidade do sucesso:** *Três anos de escolaridade (6.º/7.º/8.º) e o 3.º ciclo na globalidade atingiram a meta.*
- **Avaliação externa** – *Provas finais do 9.º ano: As disciplinas de Português e de Matemática alcançaram a meta do PE no indicador da taxa de variação comparativamente à nacional; face ao ano transato, a disciplina de Português reduziu o seu diferencial em comparação com a percentagem nacional.*
- **Alunos com RTP:** *Em setenta e dois alunos com relatório técnico-pedagógico, 61 alunos (84,7%) obtiveram sucesso pleno nas suas aprendizagens.*

PONTOS A MELHORAR

- **Indisciplina:** *Mais trinta medidas corretivas aplicadas em relação ao ano anterior e mais onze alunos a quem foram aplicadas medidas sancionatórias, resultando num total de vinte e cinco dias de suspensão, mais catorze que no ano anterior.*
- **Família:** *Nove encarregados de educação sem contacto deverão merecer especial cuidado, pelos respetivos diretores de turma, no próximo ano.*
- **Sucesso pleno:** *os três ciclos apresentaram sucesso pleno inferior às metas definidas no Projeto Educativo.*
- **Qualidade do sucesso:** *à exceção do 3.º, nenhum dos ciclos atingiu a meta, inclusive a percentagem obtida pelo AE Canedo, que foi de 71,8%, distanciando-se da meta, que é de 76,4%.*
- **Insucesso/retenção:** *dois alunos retidos, média global de 0,4%, um no 8.º e o outro no 9.º, colocam o AEC a uma escassa margem da meta, que é de 0,3%.*
- **Avaliação externa** – *Provas finais do 9.º ano: face ao ano transato, a disciplina de Matemática aumentou o seu diferencial em comparação com a percentagem nacional.*
- **Alunos com RTP:** *dos setenta e dois alunos com relatório técnico-pedagógico, dez (13,8%) não conseguiram atingir o sucesso pleno e um (1,4%) ficou retido.*

REFLEXÃO

A autoavaliação deve ser entendida como um processo contínuo, progressivo e construtivo de melhoria da ação educativa, tendo em vista o sucesso escolar e a melhoria da escola.

Com este relatório, o Gabinete de Gestão da Qualidade pretende dar a conhecer a toda a comunidade educativa as boas práticas do Agrupamento e os aspetos a melhorar, visando promover uma análise e reflexão de todos os intervenientes no processo educativo, implicando rever estratégias, questionar processos e metodologias.

O presente relatório tem um caráter de análise global, pretendendo ser um ponto de partida para reflexões e análises particulares, que deverão, entre outros, ser realizadas nas equipas educativas e nos departamentos, os quais deverão ter o cuidado de refletir e registar decisões de melhoria, se necessário, optando por medidas mais eficientes, para *aumentar o sucesso escolar*.

O Gabinete de Gestão da Qualidade

Diretor Paulo Dias

Conselho Pedagógico

Henrique Costa – Docente

Jorge Pinho – Pessoal Não Docente

Mara Correia – Pessoal Não Docente

Maria Isabel Martins – Encarregado de Educação, Vice-presidente APAEC

Emílio Ferreira – Docente, Coordenador

Agrupamento de Escolas de Canedo, julho de 2024